

PM SERVICES

MAGAZINE

...VOCÊ PODE ESTAR AQUI... DECIDA.



MANUELA BEATRIZ MANGUELE

A escrita como destino, a literatura como serviço público

TCHINZIA ÉRIKA CUAMBE:

A arquitecta do futuro financeiro de Moçambique

| PM SERVICES MAGAZINE

Foi numa quinta-feira à noite, com o céu nublado pairando sobre Maputo, que tivemos o privilégio de conversar com Tchinzia Érika Cuambe. A cidade, mergulhada em tons de cinza e azul profundo, parecia refletir o ambiente de desafios e oportunidades que a jovem líder enfrenta diariamente no mundo das finanças e do empreendedorismo. Entre o aroma distante da chuva e o leve frio da noite, sua presença exalava confiança, determinação e uma energia que inspira imediatamente quem a observa.

Nascida em Johannesburg, com fortes raízes moçambicanas, Tchinzia cresceu cercada por oportunidades multiculturais que moldaram a sua visão de mundo. Frequentou escolas internacionais em Maputo até ao 8.º ano, onde aprendeu disciplina, pensamento crítico e fluência em inglês ferramentas que mais tarde se revelariam essenciais. A adolescência trouxe desafios típicos, mas também decisões que definiram o seu carácter: foi enviada para boarding school, uma experiência exigente que fortaleceu a autonomia, o foco e a responsabilidade.

Do 9.º ano em Mananga, no Reino de Eswatini, ao Penryn College na África do Sul, Tchinzia consolidou princípios como integridade, ética e excelência. A jovem estudante, ainda no início da vida, compreendeu que para alcançar resultados diferenciados, seria necessário mais do que talento seria preciso resiliência, visão e disciplina.

O percurso académico no Reino Unido abriu novas portas: formação em gestão, envolvimento com a Enactus como Corporate Relations Executive e atuação como tesoureira da maior associação de empreendedores da universidade. Cada experiência reforçou competências de liderança, gestão financeira e relacionamento institucional.





Mais tarde, o Mestrado em Finanças na Harvard University tornou-se um marco decisivo. A formação não apenas aprofundou conhecimentos em mercados de capitais, gestão de risco e finanças corporativas, mas também reforçou a convicção de que o acesso a capital e estrutura financeira sólida é o principal limitador do crescimento de jovens empreendedores em Moçambique.

“Não basta ter ideias ou oportunidades. É preciso transformar potencial em decisões financeáveis e sustentáveis”, afirma Tchinzia, com a clareza de quem já navegou por mercados internacionais e sistemas financeiros complexos.

Segundo Tchinzia, Moçambique ainda enfrenta barreiras significativas para atrair investimento estrangeiro sustentável. “O maior desafio é a construção de confiança sistémica. Investimento exige coerência entre políticas públicas, instituições e capacidade de execução. Sem isso, o interesse internacional é seletivo e oportunista”, explica.

Em sua função como Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Câmara de Comércio Moçambique Arábia Saudita, Tchinzia tem trabalhado para criar pontes estratégicas entre empresários locais e investidores internacionais. “O foco deixa de ser apenas a ideia e passa a ser a qualidade da estrutura, da governança e da proposta econômica. Estamos construindo uma base crível e sólida, capaz de gerar investimentos de longo prazo e impacto real”, enfatiza.

Crescer e liderar em espaços tradicionalmente dominados por homens exigiu que Tchinzia quebrasse barreiras invisíveis de percepção. A resposta foi preparação, consistência e resultados concretos. “Credibilidade não se pede; se conquista. Resultados falam mais alto que palavras”, afirma com con-



vicção. Essa postura permitiu que ela ocupasse posições de liderança e inspirasse outras mulheres a perseguirem caminhos até então pouco explorados.

Além da atuação institucional, Tchinzia investe em projetos que impactam diretamente a sociedade. A Celestial Group Bookstore é um espaço de acesso a conhecimento de excelência, voltado para liderança, negócios e finanças, enquanto a Owanethussi, com empreendimentos em Ponta do Ouro e Ponta Malongane, valoriza o patrimônio e o turismo sustentável. “O conhecimento e a valorização estratégica de ativos podem gerar transformações econômicas reais e

duradouras”, explica.

Para Tchinzia, crescimento econômico não se mede apenas por números, mas pela integração consciente de ética, governança e impacto social. “Organizações que ignoram esses princípios tendem a gerar crescimento frágil, risco reputacional e instabilidade. O que fazemos hoje define se Moçambique será apenas espectador ou protagonista na economia global nas próximas décadas”, reflete.

A jovem líder acredita que Moçambique precisa investir em qualidade institucional, capital humano e sofisticação financeira para garantir relevância econômica nos próximos 10 anos. Para ela, a verdadeira

transformação vem quando visão estratégica e execução concreta caminham lado a lado.

Enquanto a noite nublada se mantém sobre a cidade, fica evidente que Tchinzia Érika Cuambe não é apenas uma profissional de destaque. É uma arquitetura viva do futuro económico do país, moldando oportunidades, quebrando barreiras e inspirando uma nova geração de líderes moçambicanos. Sua visão, competência e paixão são faróis que iluminam caminhos antes inexplorados, provando que, com disciplina e estratégia, é possível transformar potencial em realidade sustentável.



CITY INVESTMENT TRAINING

Certificate of Completion

THIS IS TO CERTIFY THAT

Tchinzia Erika Cuambe

has completed the two days Introduction to Investment Banking Technicals course with City Investment Training.

**SAMEER
MERCHANT, CFA**
CEO and Lead Trainer



21st & 22nd Jan 2023

PROGRAM DATE
2 Days

MinterEllison



Inspiring and empowering
future professionals

Tchinzia Érika Cuambe

Capital Markets & Corporate Law Virtual Internship

Certificate of Completion
November 10th, 2022

Over the period of January 2021 to November 2022, Tchinzia Érika Cuambe has completed practical tasks in:

Help review a confidentiality agreement
Assist in the negotiation of the Sale & Purchase Agreement
Our client needs our help to secure financing

Liana Sutton
National Graduate
Strategy Manager

Tom Brunskill
CEO, Co-Founder of
Forage

Enrolment Verification Code 9jxGKDFPGH45PPeBk | User Verification Code 5CEb4MGmc3octa42 | Issued by Forage

MANUELA BEATRIZ MANGUELE

A escrita como destino, a literatura como serviço público



“

“Os livros ajudaram-me a compreender melhor as minhas emoções e a ultrapassar momentos de ansiedade.”

”

Foi numa conversa longa, sem pressa e sem teatralizações inúteis, que Manuela Beatriz Manguela se apresentou exactamente como é: lúcida, serena e perigosamente consciente da idade que tem e da responsabilidade que carrega. Aos 20 anos, a jovem escritora nascida em Maputo, em 2005, já não escreve para se descobrir. Escreve para intervir. Para tocar. Para organizar emoções colectivas que muitos sentem, mas não sabem nomear.

Manuela não chega à literatura pela vaidade do palco nem pelo impulso da moda. Chega pela necessidade. Pela urgência. Pela mesma razão que sempre produziu escritores relevantes: quando a

realidade começa a pedir tradução.

Nesta 69ª edição da PM Services Magazine, Manuela ocupa a capa principal não por ser jovem, mas porque a caneta e a esferográfica compreendem o espaço que ela deve ocupar usando as palavras e a sua mente para cuidar da vida de todos que mantém a reflexão de amar. O que se lê nas páginas seguintes é o retrato de uma autora em formação contínua, mas com consciência rara do papel social da palavra escrita. Uma escriba que compreendeu cedo que literatura não é ornamento. É estrutura.

“Escrever deixou de ser um passatempo quando percebi que os sentimentos que eu colocava no papel pertenciam a muitas outras pessoas.”

A infância serena e o silêncio fértil dos livros

Manuela descreve a infância com uma palavra pouco comum nos tempos actuais: serenidade. Nada de narrativas forçadas de sofrimento para legitimar talento. Nada de dramatizações desnecessárias. A sua formação foi marcada pela disciplina, pela calma e por uma inclinação precoce para o mundo interior. Enquanto outras crianças procuravam ruído, Manuela procurava sentido.

O contacto com os livros não foi imposto nem mediado por projectos pedagógicos sofisticados. Foi natural. Orgânico. Quase instintivo. A leitura surge como abrigo, mas também como ferramenta de organização emocional. Um espaço onde a jovem aprende a nomear o que sente e a compreender o que não controla.

“Os livros ajudaram-me a compreender melhor as minhas emoções e a ultrapassar momentos de ansiedade.”

Há, neste ponto, algo que distingue Manuela de muitos autores precoces: ela não romantiza o acto de ler. Não o transforma em virtude moral automática. Reconhece-lhe o poder porque o viveu como experiência transformadora concreta.



chama atenção pela honestidade emocional e pela clareza de propósito.

A juventude, longe de ser obstáculo, funciona como radar sensível. Ela capta tensões, silêncios, frustrações e afectos que atravessam a sua geração. E devolve-os em forma de poesia e prosa com linguagem acessível, mas não simplista.

“Escrever passou a ser uma missão quando percebi que podia tocar a sociedade.”

Não há pressa em consagração. Há compromisso com percurso. Manuela escreve sabendo que o tempo literário não se mede em likes nem em aplausos imediatos. Mede-se em permanência.

A leitura moldou-lhe a comunicação, a sensibilidade e a disciplina. Tornou-se companheira constante, presença silenciosa, mas exigente. Um treino diário para a escuta e para a observação. Quem lê cedo aprende cedo a não falar em vão.

“Posso dizer que os livros tornaram-se os meus melhores amigos.”

Essa relação íntima com a palavra escrita construiu a base de uma autora que escreve com contenção, mas não com frieza. Há emoção, sim, mas há método. E isso começa na infância.

Quando escrever deixa de ser refúgio e passa a ser missão

O momento de viragem não surge com a publicação de um livro nem com reconhecimento público. Surge quando Manuela percebe que já não escreve apenas para si. Quando o texto começa a circular, a tocar outros, a devolver ecos inesperados.

“Percebi que os sentimentos que expressava não eram só meus.”

É aqui que a escrita deixa de ser intimista e passa a ser social. Não no sentido panfletário, mas no sentido profundo de partilha de experiência humana. Manuela não escreve para ensinar. Escreve para revelar.

Num país onde a literatura jovem muitas vezes oscila entre o experimental vazio e a imitação acrítica de modelos externos, a sua escrita





Uela Picada: identidade, inquietação e escrita atravessada pela realidade

O nome artístico Uela Picada não nasce de estratégia de marketing. Nasce de compreensão profunda do próprio gesto criativo. “Uela” deriva de Manuela. “Picada” é o estado permanente de inquietação.

“Sou picada pela realidade.”

A escolha do pseudônimo não é fuga da identidade civil, mas extensão dela. É a autora a assumir que não escreve apenas a partir de si, mas a partir do choque com o mundo. Com as dores colectivas,

com os silêncios sociais, com as narrativas interrompidas.

Aqui, a escrita deixa de ser confissão e passa a ser atravessamento. Manuela escreve porque é afectada. Porque não consegue permanecer indiferente.

“Escrevo porque sou atravessada pelas dores e sonhos colectivos.”

Num contexto literário em que muitos jovens escritores buscam uma voz artificialmente “forte”, Uela Picada constrói uma voz sensível, mas firme. Não grita. Não implora atenção. Convida à escuta.

Esse posicionamento revela maturidade criativa e consciência de que literatura não se faz apenas com estilo, mas com ética.



DELICA: quando a literatura deixa de ser privilégio

A criação da DELICA – Associação para o Desenvolvimento Literário de Crianças e Adolescentes não nasce de teoria. Nasce de memória. De uma adolescente que descobriu a literatura por acaso, num quarto, durante a pandemia.

“Peguei um livro de poesia e esse gesto marcou o início da minha carreira.”

A pergunta que a persegue anos depois é simples e brutal: quantas crianças nunca terão esse acaso? Quantos talentos se perdem por ausência de acesso?

Em Março de 2025, Manuela decide agir. Não esperar políticas públicas. Não esperar patrocínios salvadores. Criar com o que tem.

“A DELICA nasce da minha história e do meu desejo de transformação.”

O projecto aposta na leitura, na escrita criativa e na mentoria gratuita. Não como caridade, mas como investimento humano. A resposta foi imediata. Crianças que nunca tinham escrito revelaram potência criativa. Vozes que só precisavam de espaço.

“Percebi que todas as crianças carregam dentro de si um poeta.”

Liderar a DELICA aos 20 anos não é exercício de vaidade juvenil. É acto de responsabilidade. Manuela sabe que a idade levanta desconfiança,



mas transforma essa fragilidade em campo de aprendizagem.

“Liderar não é impor. É servir.”

Os desafios estruturais existem: ausência de espaço físico, financiamento limitado, dependência inicial do apoio familiar. Mas a convicção permanece firme.

A literatura, para Manuela, não é luxo cultural. É ferramenta de cidadania. Formar leitores é formar cidadãos críticos. E isso, num país jovem como Moçambique, é investimento estratégico.

Epílogo

Manuela Beatriz Manguela não se apresenta como promessa vazia nem como prodígio fabricado.

Apresenta-se como alguém que entendeu cedo que a escrita exige responsabilidade. Que palavras criam mundos. E que omissões também.

Aos 20 anos, prepara a publicação de Eterna Desnuda e Pedacos do Meu Corpo, enquanto estrutura a DELICA para alcançar zonas periféricas e contextos de maior vulnerabilidade.

Não há pressa. Há direcção.

E isso, hoje, é raridade.



QUER DAR VOZ AO SEU **NEGÓCIO?**

**A Sua Marca
Merece Brilhar!**

Na PM Services Magazine,
damos mais do que publicidade –
oferecemos visibilidade estratégica,
entrevistas de destaque e bônus
especiais que posicionam a sua
empresa no centro das atenções!



O QUE VOCÊ GANHA?

- ✓ Divulgação em redes e meios com grande alcance
- ✓ Entrevista exclusiva que conta a sua história
- ✓ Conexão direta com clientes e parceiros
- ✓ Imagem profissional e autoridade no mercado

Não fique invisível! 

Mostre ao mundo o poder da sua marca.



(+258) 86 120 7151



servicespmm@gmail.com

Transformando Negócios & Criando Experiências Únicas



Na WH IMPACT

Somos especializados em oferecer soluções inovadoras em consultoria empresarial e na organização de eventos corporativos. Nosso objetivo é ajudar empresas a atingirem seu máximo potencial através de estratégias personalizadas e eventos que geram impacto e conectam pessoas e ideias.

Porquê Escolher-nos?

- + Garantimos soluções eficazes e personalizadas, alinhadas às necessidades do seu negócio.
- + Desenvolvemos estratégias inovadoras para impulsionar o crescimento e o sucesso duradouro de nossos clientes.



Consultoria Empresarial

Consultoria estratégica para negócios em crescimento



Eventos Corporativos

Organização de eventos corporativos memoráveis



Treinamentos Corporativos

Desenvolvimento de programas de treinamento e workshops

Contate-nos



820 588 990



info@wh-impact.com



wh-impact.mailchimpsites.com

ELIEZER MOREIRA:

A Arte e Ciência por Trás da Micropigmentação e da Tatuagem Profissional



A história de Eliezer Moreira, nascido em Barretos, São Paulo, é um testemunho de coragem, curiosidade e dedicação que começou cedo e se expandiu internacionalmente. Com apenas 16 anos, ele iniciou sua trajetória no design de sobrancelhas e maquiagem definitiva um período em que a micropigmentação ainda dava os primeiros passos no Brasil, cercada de desafios estéticos, técnicos e científicos.

Desde o início, Eliezer não se contentou apenas com resultados visuais. Movido por curiosidade e perfeccionismo, buscava compreender o comportamento da tinta na pele, o processo de cicatrização, a durabilidade dos resultados e a redução de intercorrências. Esse olhar analítico conduziu-o naturalmente à micropigmentação estética, corretiva e paramédica, um campo em que técnica, ciência e estética caminham juntas para garantir segurança e previsibilidade aos clientes.

A docência surgiu da percepção de uma lacuna no mercado: muitos profissionais reproduziam técnicas sem compreender os fundamentos essenciais. Eliezer iniciou sua formação na Mag Estética, a primeira escola de micropigmentação do Brasil, com mais de 40 anos de história. Lá, aprendeu com mestras como Magda Martins, Andrea Martins e Márcia Martins, e, posteriormente, foi convidado a lecionar.

“Ensinar não é apenas transmitir técnica, é formar consciência. Cada profissional precisa entender os limites, riscos e consequências de suas escolhas”, afirma Eliezer. Hoje, sua metodologia própria, especialmente nas técnicas de micropigmentação de olhos e delineadores (Eyeliner Make-up®), permite que procedimentos delicados sejam realizados em cerca de 15 minutos, de forma segura, com mínima inflamação e excelente fixação.

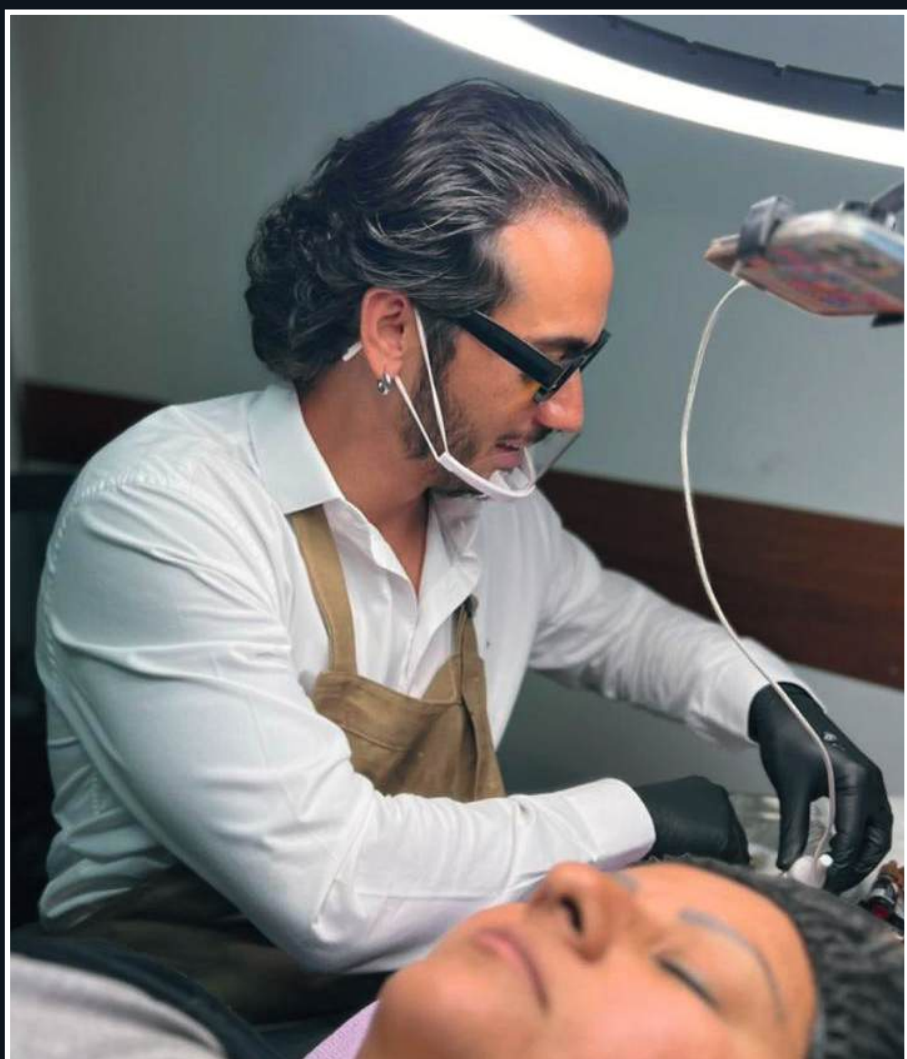
Atualmente, atuo no desenvolvimento de projetos da Mag Color, a primeira indústria brasileira de tintas para tatuagem e micropigmentação, especialmente na área técnica e educacional. A docência levou-me a diferentes países e apresentar-me em inúmeros congressos e eventos do setor, onde sigo aprender: a trabalhar e a evoluir diariamente.

Partilhar conhecimento, para mim, é uma responsabilidade e um dever contínuo dentro da micropigmentação.

O desenvolvimento de pigmentos envolve seleção rigorosa de matérias-primas, análise de partículas, compatibilidade biológica e testes de estabilidade de segurança, respeitando normas nacionais e internacionais.

“O maior desafio é equilibrar estabilidade, segurança e adaptação a diferentes tons de pele. Cada fototipo reage de maneira única à tinta, e o sucesso do procedimento depende tanto da qualidade do pigmento quanto da habilidade do profissional”, explica.

A inovação tecnológica também transformou o setor. Avanços em equipamentos, agulhas, dermocosméticos e métodos de análise da pele aumentaram a precisão, previsibilidade e respon-



sabilidade do profissional, tornando a experiência mais segura para clientes e mais confiável para o mercado.

Para Eliezer, os maiores erros dos iniciantes envolvem pressa, desconhecimento da pele, uso inadequado de pigmentos e ferramentas, e incapacidade de lidar com intercorrências. Por isso, a formação ética e responsável é fundamental. “Ensinar consciência profissional é tão importante quanto ensinar técnica. Saber quando avançar e quando não é o que garante resultados de qualidade e confiança duradoura”, acrescenta.

O mercado de micropigmentação e tatuagem cresce rapidamente na América Latina e África, regiões ricas em diversidade de pele, cultura e estética. Para Eliezer, o futuro passa pela profissionalização, segurança, qualidade e inovação tecnológica, consolidando essas regiões como polos importantes de desenvolvimento técnico e criativo.





Construir uma carreira sólida exige mais do que domínio técnico. Gestão, comunicação, ética, inteligência emocional e capacidade de lidar com clientes são competências essenciais. “O profissional precisa ter visão de lon-



go prazo, adaptabilidade e compreensão do mercado”, explica.

Eliezer cresceu em um contexto interiorano com poucas oportunidades, mas sempre guiado por curiosidade, resiliência e desejo de crescer. Mudou-se várias vezes, enfrentou desafios e incertezas, mas nunca deixou de aprender com cada experiência. “O reconhecimento que tenho hoje não veio de um plano perfeito, mas da soma de escolhas conscientes, dedicação e coragem de seguir mesmo sem garantias”, reflete.

Hoje, aos 37 anos, Eliezer Moreira é referência internacional em micropigmentação e tatuagem profissional, uma figura que alia técnica, ciência e ética para transformar vidas através da estética, e que continua a construir conhecimento e impacto real em cada aluno, cliente e projeto que lidera.






EMA
EXECUTIVE MOM
LMA

MMMM
HOLDING
CONSULTORIA & SERVIÇOS



*Visita
Nosso
Website*



<https://malachigarden.co.mz/> 

CHEILA LUKÉNYA DA CONCEIÇÃO VIEIRA:

Neurociência, Fé e Longevidade Feminina

Em meio a desafios pessoais e descobertas científicas, Cheila LukénYA da Conceição Vieira, de 33 anos, tem dedicado sua vida a entender e promover a saúde cerebral e a longevidade feminina. Natural de Luanda, Angola, ela transformou uma experiência dolorosa em motivação para estudar o cérebro humano, integrando fé, ciência e educação em um propósito maior: cuidar da mente, do corpo e do espírito.

“Em 2019 passei por um processo doloroso que despertou meu interesse pelo cérebro humano”, lembra Cheila. Em 2021, durante a pandemia, iniciou pesquisas e se inscreveu na PUCRS, no Brasil, para formação online em neurociência. Mas foi em janeiro de 2024 que decidiu abraçar o mestrado com experiência clínica e laboratorial, superando o medo e seguindo a orientação de Deus.

“Mesmo com frio na barriga, vi essa oportunidade como um chamado”, afirma, destacando a coragem de investir em conhecimento profundo sobre o cérebro humano.

Cheila explica que a neurociência é fundamental para entender o envelhecimento físico, emocional e mental. “A neuroplasticidade e a reserva cognitiva permitem que o cérebro se adapte e mantenha funções, mesmo com o avanço da idade. Educação, estimulação intelectual e experiências de vida ajudam a compensar alterações cerebrais”, explica.

Ela destaca também o impacto da saúde emocional e física: “O exercício físico, uma dieta equilibrada, sono adequado e engajamento social promovem a neuroproteção, retardam doenças neurodegenerativas e fortalecem a memória e o humor”.



Segundo Cheila, a prevenção começa cedo. “Muitas doenças neurodegenerativas começam aos 20 ou 30 anos, mas só se manifestam na velhice. Cuidar de si mesmo agora significa florescer até o fim com plenitude.”

A espiritualidade é central no trabalho de Cheila. “A palavra de Deus é a base do meu trabalho científico. Ele não se preocupa apenas com o espírito, mas também com a mente e o corpo. Ser cristã não significa negligenciar hábitos saudáveis”, explica.

Ela reforça que a alimentação, exercícios e sono de qualidade são princípios apoiados tanto pela fé quanto pela neurociência, e critica práticas culturais que romanticizam o sacrifício feminino.

Para Cheila, hábitos diários simples podem impactar profundamente a longevidade feminina:

1. Praticar exercícios físicos regularmente;
2. Manter 80% da alimentação saudável;
3. Evitar açúcar refinado e farinhas brancas;
4. Reduzir o tempo de tela e estimular a memória com leitura;
5. Priorizar sono de qualidade.



Ela observa que bloqueios mentais muitas vezes impedem mulheres de cuidar de si mesmas. Autosacrifício, perfeccionismo, síndrome da supermulher e medo da invisibilidade contribuem para a negligência da saúde. “Cuidar de si não é egoísmo, é preparação para viver plenamente”, reforça.

O estresse crônico, segundo Cheila, impacta o cérebro feminino de forma particular, alterando o hipocampo, a amígdala e o córtex pré-frontal, acelerando o envelhecimento e aumentando a vulnerabilidade a doenças. Estratégias como sono adequado, nutrição anti-inflamatória, exercícios físicos e terapia cognitivo-comportamental ajudam a reverter esses efeitos.

Educação emocional: a chave para

um envelhecimento saudável

“A capacidade de identificar e regular emoções protege contra os efeitos do estresse crônico e doenças mentais. Educação emocional é essencial para enfrentar perdas, transições e o envelhecimento de forma integrada”, explica Cheila.

Ela reforça a importância de buscar ajuda profissional, como psicólogos, nutricionistas e mentores, como forma de reprogramar crenças limitantes e fortalecer a saúde física, emocional e espiritual.

Cheila compartilha sua própria jornada de ressignificação: “Já acreditei que a partir dos 30 anos seria tarde para mudar. Mas em Cristo, tudo se renova diariamente. Cada batimento cardíaco é uma oportunidade de cuidar da saúde, perseguir sonhos e ressignificar a vida”.

Combinando neurociência, fé e educação, Cheila Lukénia da Conceição Vieira inspira mulheres a cuidarem de si mesmas de forma consciente. Seu trabalho mostra que longevidade não é apenas viver mais, mas viver com saúde, equilíbrio e propósito.







Maputo está em movimento. E tu, vais ficar parado?

Regista-te na Moozi Driver, começa a conduzir hoje e faz parte do novo movimento.





Siga as nossas redes sociais

    Moozi app

 **Centro
Médico Privado**
Dr. Adriano Tivane

 **CMP**
DENTAL CENTER

APARELHO ORTODÔNTICO!

**QUER ALINHAR
SEU SORRISO SEM
GASTAR MUITO?**

**AGORA FICOU
MAIS FÁCIL!**

**APARELHO
ORTODÔNTICO**

APENAS
15.000 MT!
POR ARCADE

- ♦ Correção de dentes desalinhados
- ♦ Melhora do sorriso e autoestima
- ♦ Atendimento profissional
- ♦ Material de qualidade

CONTACTE-NOS

 +258 84 349 2014
+258 85 249 9830

 cmp_dentalcenter@gmail.com

 Av. Ahmed Sekou Toure, N° 406
(centro médico Dr Adriano Tivane)



Impulsione a sua imagem com um site **profissional.**

Domínio (.co.mz ou .com)

Hospedagem (6 Meses)

Emails (ilimitados)

15.000 Mt
Sem Iva



Mais informações pelo nosso
atendimento no Whatsapp
+258 85 779 9104



É HORA DA
DA SUA MARCA
GANHAR
DESTAQUE

**A PM SERVICES É O
ESPAÇO CERTO!**



86 120 7151



Promotion Media Services

